

MCI - MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS DE LEITE PARA ANÁLISE

INDÚSTRIAS



MCI - MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS DE LEITE PARA ANÁLISE - INDÚSTRIAS

Elaborado por:
Equipe Clínica do Leite

Todos os direitos reservados. Material de propriedade da Clínica do Leite.
Proibida a cópia sem autorização prévia dos autores.

Escopo:

Envio de amostras de usuários do tipo LATICÍNIOS/COOPERATIVAS para análise de leite de tanques de expansão para atendimento às IN-76 e 77 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA e/ou para monitoramento da qualidade do leite de rotas, silo, carretas e/ou leite spot.

ÍNDICE

1. Materiais para a coleta

2. Procedimento para coleta de amostras de tanque de expansão

3. Procedimento para coleta de amostras de caminhões e carretas (plataforma)

4. Procedimento para coleta de amostras de latão

5. Conservação e envio das amostras para o Laboratório

6. Acesso aos resultados

1 Material de Coleta

Frascos

O Laboratório fornecerá os frascos para a coleta, de acordo com a análise a ser realizada:



Frascos para análise de CCS, composição e nitrogênio ureico em kits contendo 24 e 100 frascos.

Conservante: Bronopol



Frascos para análise de contagem bacteriana total (CBT) em kits contendo 24 e 100 frascos.

Frasco esterilizado com conservante Azidiol



Frascos para análise de resíduo de inibidores (ATB) em kits contendo 24 e 100 frascos.

Frasco esterilizado, sem conservante

1 Material de Coleta

Etiquetas com código de barras

As etiquetas com código de barras são disponibilizadas tipos, conforme indicado na tabela ao lado:



Tipos de etiqueta	O que diz a legislação?
TANQUE - Se refere às análises dos produtores. Usado também para coletar amostras de latão, do titular ou dos produtores que depositam leite em tanques comunitários.	As empresas devem encaminhar pelo menos uma amostra de cada produtor por mês (Art. 40 da IN-77). Para tanques comunitários, obrigatório o envio apenas o titular do tanque (§ único do Art. 38 da IN-77). Caso o tanque comunitário esteja não conforme para algum parâmetro, analisar todos os produtores que nele depositam o leite (Art. 37 da IN-77)
ROTAS - Se refere a amostras do leite dos caminhões no momento da recepção na plataforma da empresa. Também conhecido como Linha ou caminhão.	Não é obrigatório monitorar as rotas. Apenas quando a empresa não tem disponibilidade de um silo com leite apenas de captação própria (questão 33 do Perguntas e Respostas DIPOA).
SILO PRODUTOR - Para amostras de leite do conjunto de rotas, depositado em silos e balões, quando contém apenas leite de captação própria do laticínio.	É obrigatório o envio de pelo menos uma amostra, para os estabelecimentos que beneficiam o leite - Art 52, da IN-77. Quando a empresa não tem disponibilidade de um silo com exclusivamente leite de captação própria, deve-se coletar de uma ou mais rotas (questão 33 no Perguntas e Respostas DIPOA).
CARRETAS SPOT - Utilizado para amostras de carretas com leite resfriado de uso industrial (“spot”).	Não obrigatório. É utilizada por exemplo quando uma empresa vende leite para outra. Pode-se coletar uma amostra de carreta na saída da empresa origem e outra amostra, na recepção da empresa destino.
SILOS SPOT - São amostras de silo, quando contém exclusivamente leite spot ou leite spot junto com com leite de captação própria.	O monitoramento não é obrigatório pela legislação vigente. É utilizada para avaliar a qualidade do leite disponível para beneficiamento pela indústria.

1 Material de Coleta

Solicitação do material

A solicitação de material deve ser feita por meio do Portal Clínica.

Informações Importantes

Veja a validade dos frascos

O prazo de validade dos frascos é identificado na embalagem e no corpo do próprio frasco. É responsabilidade do usuário utilizar e avaliar a validade dos frascos para o envio de suas amostras.

Atenção aos prazos de entrega

O laboratório irá enviar seu material num prazo de dois dias úteis, caso solicite a entrega por correio. Se a entrega for via ClinicaLog será entregue na próxima viagem do ponto selecionado. O prazo de recebimento varia em virtude da forma de entrega e também da região.

Atualize informações cadastrais

Ao solicitar etiquetas junto ao material, será necessária a atualização do cadastro de produtores, rotas, silos, carretas spot e/ou silos spot. Para isso, basta anexar uma planilha em Excel com as informações. É importante que o pedido de etiquetas seja feito mensalmente, para inserção no arquivo atualizado dos produtores.

Atenção: Gerencie o seu estoque de material para sempre ter frascos novos.

Semestralmente é realizada um balanço de frascos enviados à empresa e amostras retornadas. Frascos encaminhados e não retornados serão cobrados, com um desconto de perda do processo.

2. Procedimento para coleta de amostra de tanques de expansão

Antes de iniciar a coleta das amostras, será necessário preparar os materiais abaixo:



Luvas descartáveis



Concha para coleta



Papel toalha



Esponja e detergente



Etiquetas com códigos de barra



Grades para organizar amostras



Frascos



Caixa térmica e termogel

ou



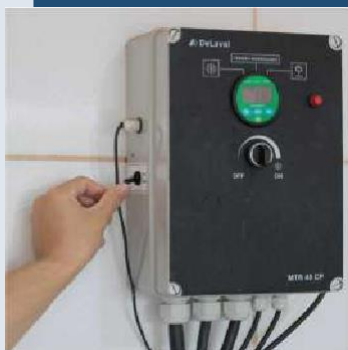
Isopor e termogel

A person wearing a dark lab coat and white gloves is shown in a laboratory setting. They are using a long-handled, white, curved tool to stir a dark liquid inside a large, cylindrical stainless steel expansion tank. The tank has several horizontal pipes and valves on top. In the background, there are more pipes and a white container. The person is also holding a small, clear plastic bottle with a blue cap, likely for collecting a sample.

2. Procedimento para coleta de amostras de tanque de expansão

2. Procedimento para coleta de amostras de tanque de expansão

Para amostras de tanque de expansão, recomenda-se o procedimento descrito abaixo:



1º

- Ligar o agitador do tanque para misturar o leite.

- 5 minutos tanques com **MENOS** de 3.000 litros.
- 10 minutos tanques com **MAIS** de 3.000 litros.



2º

- Lavar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha.

- Cubrir toda a mão com sabão, esfregar bem e enxaguar com bastante água, para não deixar resíduos.



3º

- Retirar o plástico dos frascos. da 3ª risca do frasco.

do produtor impressos na etiqueta.



4º

- Colocar as luvas com as mãos secas.

- O uso de luvas é **fundamental para não contaminar** as amostras coletadas.



5º

- Lavar a concha com sabão e secá-la com papel toalha.

- É importante que a concha esteja limpa e seca.



6º

- Após o tempo de agitação do tanque, abrir o frasco com cuidado.

- Não colocar o dedo dentro do frasco ou da tampa.
- Se a tampa ou a pastilha caírem no chão, **usar um frasco novo.**

2. Procedimento para coleta de amostras de tanque de expansão

Para amostras de tanque de expansão, recomenda-se o procedimento descrito abaixo:



7º

- Mergulhar a concha no leite pelo menos 5 vezes.

- Isso é importante para evitar resíduo de água na amostra.



8º

- Colocar o leite dentro do frasco, com o frasco fora do tanque.

- Jamais coletar amostra com o frasco sobre o tanque, para evitar que ele ou o conservante caiam no leite.



9º

- Colocar o leite no frasco, enchendo até a 3ª risca.
- Fechar o frasco com cuidado.

- A quantidade deve ser exata - **nem mais, nem menos.**



10º

- Tombar levemente o frasco, por 10 vezes, para misturar o conservante.

- **Atenção!** Esse movimento deve ser repetido **a cada 30 minutos**, até o conservante estar completamente diluído.



11º

- Coletar a amostra de ATB

- Utilizar o frasco indicado para análise de ATB.
- Encher de leite até a **marca indicada no meio do frasco.**



12º

- Colocar as amostras na grade, em pé, dentro da caixa térmica.

- Colocar bastante gelo nas laterais e em cima das amostras, para garantir a refrigeração.

2. Procedimento para coleta de amostras de tanque de expansão

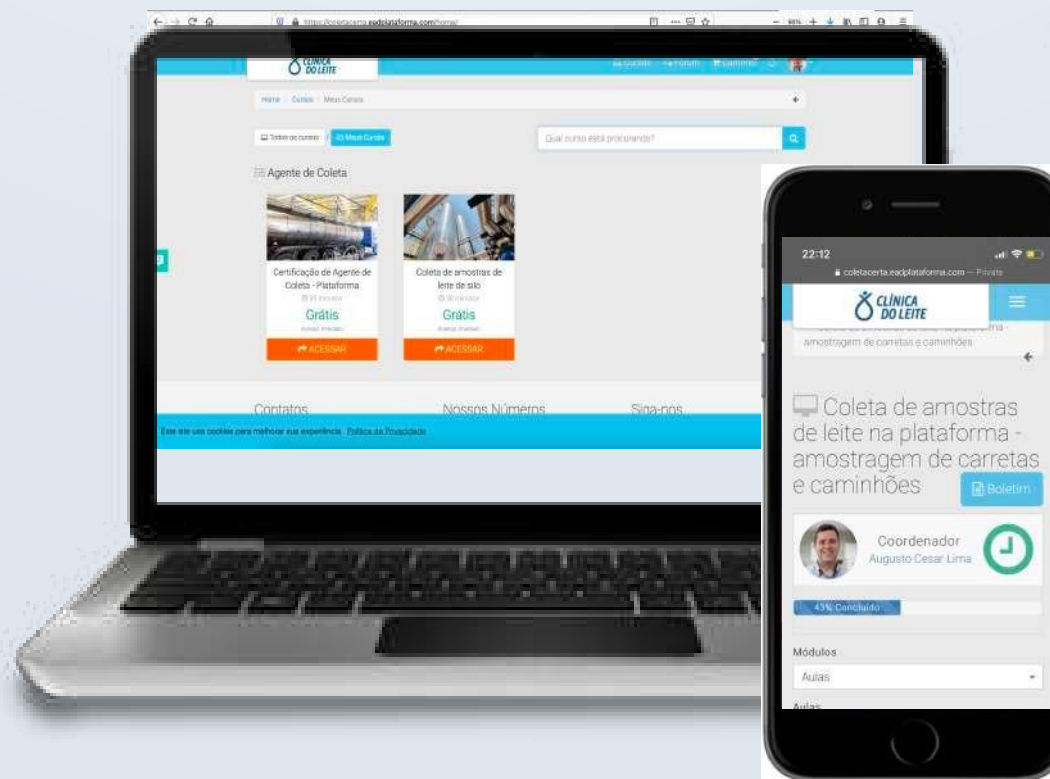
Pontos de atenção

1. Não encher completamente o frasco, pois dificulta a dissolução da pastilha, além de favorecer o acúmulo de gordura na tampa.
2. Não há necessidade de vedar a tampa com fitas adesivas.
3. A etiqueta de código de barra deve ser colada unicamente com o código de barra no sentido vertical, na área indicada no frasco. Qualquer outra posição fará com que o código não seja identificado pelo leitor dos equipamentos e as amostras poderão ficar sem identificação.
4. Não deverá ser feita qualquer anotação na etiqueta de código de barra. Amostra com etiqueta rasurada será identificada como “código ilegível”.
5. Os conservantes dos frascos são produtos tóxicos. Evite o contato com a pele e olhos. O Laboratório se isenta de qualquer problema que venha a ocorrer pela má utilização do produto.
6. É fundamental utilizar utensílios devidamente higienizados para evitar a contaminação da amostra.
7. É importante que as amostras de ATB sejam congeladas antes do envio.


A Clínica do Leite não se responsabiliza pelo cumprimento das recomendações de coleta, sendo esta uma responsabilidade do usuário. Nossa equipe está à disposição para o esclarecimento de qualquer dúvida.

2. Procedimento para coleta de amostras de tanque de expansão

Conheça nossas opções de capacitação



Formato **online**
(realizadas ao vivo ou gravadas)

A person wearing a white lab coat is shown from the waist down, kneeling on a grey mat. They are using a pair of tweezers to pick up a small, light-colored sample from a circular, textured platform inside a large, dark-colored tank. The person is also holding a clear plastic container with a black handle. The background shows the interior of the tank and some structural elements.

3. Procedimento para coleta de amostras de tanque de rotas e carretas (plataforma)

3. Procedimento para coleta de amostra de caminhões e carretas (plataforma)

Para amostras de caminhões e carretas, recomenda-se o procedimento descrito abaixo:



1º

- Lavar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha.

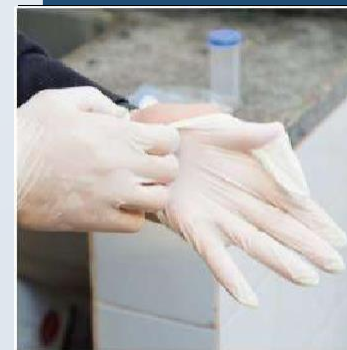
- Cobrir toda a mão com sabão, esfregar bem e enxaguar com bastante água, para não deixar resíduos.



2º

- Retirar o plástico dos frascos. da 3ª risca do frasco.

do produtor impressos na etiqueta.



3º

- Colocar as luvas com as mãos secas.

- O uso de luvas é **fundamental para não contaminar** as amostras coletadas.



4º

- Lavar a concha com sabão e secá-la com papel toalha.

- É importante que a concha esteja limpa e seca.



5º

- Após o tempo de agitação do tanque, abrir o frasco com cuidado.

- Não colocar o dedo dentro do frasco ou da tampa.
- Se a tampa ou a pastilha caírem no chão, **usar um frasco novo.**



6º

- Agitar com o agitador manual, 35 vezes ou durante 15 minutos.

O agitador deve ser mergulhado no leite até o máximo possível.

3. Procedimento para coleta de amostra de caminhões e carretas (plataforma)

Para amostras de caminhões e carretas, recomenda-se o procedimento descrito abaixo:



7º

Retirar, de cada compartimento, 1 caneco de leite.

Se a quantidade de leite nos compartimentos não for igual, a amostragem deve ser proporcional à quantidade de cada um.

Deve ter um caneco por compartimento.



8º

- Colocar o leite no frasco, enchendo até a 3ª risca.
- Fechar o frasco com cuidado.

- A quantidade deve ser exata - **nem mais, nem menos.**



9º

- Tombar levemente o frasco, por 10 vezes, para misturar o conservante.

- **Atenção!** Esse movimento deve ser repetido **a cada 30 minutos**, até o conservante estar completamente diluído.



10º

- Coletar a amostra de ATB

- Utilizar o frasco indicado para análise de ATB.
- Encher de leite até a **marca indicada no meio do frasco.**



11º

- Colocar as amostras na grade, em pé, dentro da caixa térmica.

- Colocar bastante gelo nas laterais e em cima das amostras, para garantir a refrigeração.

4. Procedimento para coleta de amostras de tanque de latão

4. Procedimento para coleta de amostra de latão

Para amostras de latão, recomenda-se o procedimento descrito abaixo:



1º

- Lavar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha.

- Cobrir toda a mão com sabão, esfregar bem e enxaguar com bastante água, para não deixar resíduos.



2º

- Retirar o plástico dos frascos. da 3ª risca do frasco.

do produtor impressos na etiqueta.



3º

- Colocar as luvas com as mãos secas.

- O uso de luvas é **fundamental para não contaminar** as amostras coletadas.



4º

- Lavar a concha com sabão e secá-la com papel toalha.

- É importante que a concha esteja limpa e seca.



5º

- Após o tempo de agitação do tanque, abrir o frasco com cuidado.

- Não colocar o dedo dentro do frasco ou da tampa.
- Se a tampa ou a pastilha caírem no chão, **usar um frasco novo.**



6º

Latões 25 a 50 litros: agitar com o agitador por 15 vezes, subindo e descendo até o fundo do latão.

A agitação deve ser feita em todos os latões. Exemplo: se o produtor tiver 3 latões, deve-se agitar todos para então efetuar a coleta, uma porção de cada latão.

4. Procedimento para coleta de amostra de latão

Para amostras de latão, recomenda-se o procedimento descrito abaixo:



7º

Recipientes menores que 25 litros.

Transferir o leite para um balde e agitar este leite com o agitador por 15 vezes.



8º

Coletar o leite.

Faça a coleta longe do latão, até a marcação de "MÁX" de cada frasco.



9º

- Colocar o leite no frasco, enchendo até a 3ª risca.
- Fechar o frasco com cuidado.

- A quantidade deve ser exata - **nem mais, nem menos.**



10º

- Tombar levemente o frasco, por 10 vezes, para misturar o conservante.

- **Atenção!** Esse movimento deve ser repetido **a cada 30 minutos**, até o conservante estar completamente diluído.



11º

- Coletar a amostra de ATB

- Utilizar o frasco indicado para análise de ATB.
- Encher de leite até a **marca indicada no meio do frasco.**



12º

- Colocar as amostras na grade, em pé, dentro da caixa térmica.

- Colocar bastante gelo nas laterais e em cima das amostras, para garantir a refrigeração.

5. Conservação e envio de amostras

Envio de amostras pelo ClinicaLog

Oferecemos o **ClinicaLog**, serviço de transporte de amostras, dedicado à trazer suas amostras do laticínio ao Laboratório. Algumas orientações:



1. Organize as amostras por tipo de análise: é fundamental que as amostras sejam separadas em caixas conforme a cor da tampa. Isso ajuda a liberar seus resultados de forma mais ágil.

Manual de instruções para coleta e envio de amostras de leite para análise – Indústrias

CLÍNICA DO LEITE

Requisição de análise de Indústrias

Código da empresa: CL- 00000

Nome da empresa (Lat, Ind ou Coop): Cooperativa do José da Silva

Data de coleta: 00/00/0000

Responsável pelo envio: José da Silva

Telefone de contato: 00 0000-0000

Tipo de amostra	Marque com X as análises solicitadas	Determinações
Frasco tampa amarela com conservante bronopol (BR)	<input checked="" type="checkbox"/>	Gordura + proteína + lactose + sólidos totais + extrato seco desengordurado + Contagem de células somáticas (CCS)
	<input type="checkbox"/>	Nitrogênio ureico (NU)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Caseína (CAS)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Ácidos graxos livres (AGL) e pH
	<input type="checkbox"/>	Crioscopia (CRI)
Frasco tampa azul com conservante azidiol (AZ)	<input type="checkbox"/>	Escore de autenticidade (EA)
	<input type="checkbox"/>	Contagem bacteriana total (CBT)
Frasco tampa branca sem conservante (SC)	<input type="checkbox"/>	Resíduo de inibidores (ATB)

2. Preencha a requisição: verifique se estão devidamente preenchidos os campos: nome da empresa, data da coleta, nome do responsável, telefone para contato e análises solicitadas.

5. Conservação e envio de amostras

Envio de amostras pelo **ClinicaLog**

3. Anexe a Nota Fiscal (NF) de Transporte no Portal: para fins de fiscalização, é obrigatório que a NF de transporte seja inserida no Portal Clínica, na tela “Serviços Especiais”. Os dados para preenchimento são:

- **Destinatário:** Clínica do Leite Ltda.
- **CNPJ:** 29.891.886/0001-92
- **IE:** 535.695.792.112
- **Endereço:** Av. Cezira Giovanonni Moretti, 600 Bairro: Santa Rosa CEP: 13414-157 Piracicaba - SP
- **Transportadora:** Razão Social: RCP Logística Ltda.
- **CNPJ:** 08.045.438/0001-06
- **IE:** 535.387.262.112
- **Endereço:** Rua José Passarela 238, Sala A, Bairro Chácara São Jorge Piracicaba - SP
- **Placa do Veículo:** *Verificar no Portal da Clínica do Leite*

ATENÇÃO: O motorista permanecerá na empresa por, **no máximo, 20 minutos**.

Por isso, é importante que a Requisição de Análise e a Nota Fiscal de Transporte estejam disponíveis um (1) dia antes da data da coleta.

- O horário previsto da coleta é das 7h às 18h, incluindo finais de semana e feriados. Entretanto, eventuais atrasos podem ocorrer devido a acidentes, trânsito ou demora na entrega de amostras em outros pontos de coleta.

- As datas de coleta estão disponíveis no Portal Clínica. Todas datas, automaticamente confirmadas. Caso não for utilizar uma data disponível, o cancelamento deve ser efetuados por meio do Portal Clínica, com, no mínimo, cinco dias de antecedência. Caso o veículo do ClínicaLOG passe no local e não tenha amostras disponíveis no dia programado, o valor do frete será cobrado normalmente.

5. Conservação e envio de amostras

Envio pelos **Correios** | Transportadoras | Entrega local

As amostras necessitam chegar ao Laboratório com até 10°C. Amostras recebidas acima dessa temperatura serão descartadas e faturado um valor por frasco descartado. Para detalhes, consulte a Proposta de Parceria atualizada, disponível no Portal Clínica, no módulo “Configurações”.

Recomendamos que a empresa adquira os seguintes materiais necessários para conservação e envio das amostras:



Caixa térmica e termogel

ou



Isopor e termogel



Grades para acondicionamento das amostras

Para uma caixa térmica de 45 litros, recomenda-se a utilização de 20 unidades de termogel de tamanho médio. Para o melhor aproveitamento do gelo, é importante colocá-lo nas laterais da caixa térmica e por cima das amostras.

Todas as amostras para CCS/Composição e CBT devem ser mantidas refrigeradas. A temperatura de armazenamento deve ser inferior a 10°C desde a coleta até a chegada no Laboratório.

As amostras para ATB **devem ser congeladas logo após a coleta.**

5. Conservação e envio de amostras

Envio pelos Correios | Transportadoras | Entrega local

- Amostras para CCS, Composição e CBT não podem ser congeladas, devem estar abaixo de 10°C. As amostras para ATB **devem ser congeladas logo após a coleta.**
- A caixa térmica/isopor será automaticamente retornada via Correios e o custo do envio ocorrerá por conta do usuário. Este, juntamente com o faturamento das análises das amostras.
- A recepção de amostras funciona das 7h30 às 18h, de segunda à sexta-feira. Não é necessário agendar a data de entrega das amostras.
- Evite despachar amostras por transportadoras às quintas, sextas-feiras e vésperas de feriados prolongados, pois há o risco de permanecer parada durante o período, sendo entregues ao Laboratório apenas no próximo dia útil.
- Encaminhe o formulário [F1 MCI – Requisição de análise de Indústrias](#) devidamente preenchido, junto às amostras. Caso o lote de amostras seja enviado sem esse formulário, serão realizadas as análises de acordo com o tipo de frasco. E no caso do frasco amarelo (bronopol) serão realizadas as análises de Composição e CCS.
- No Relatório de Ensaio constarão as ocorrências observadas no lote das amostras.
- Caso não deseje o retorno do isopor, escreva na caixa, de forma legível e visível, a informação: **“NÃO RETORNAR”**. Dessa forma, reciclaremos sua caixa e os acessórios enviados junto a ela.
- **Atenção à validade das amostras: colete em, no máximo, quatro dias antes do envio.**
- O endereço para envio é: **Clínica do Leite – Av. Cezira Giovanonni Moretti, 600 Bairro: Santa Rosa CEP: 13414-157 Piracicaba – SP.**

6. Acesso aos resultados



Os resultados das análises solicitadas, assim como o software LeiteStat serão disponibilizados no Portal Clínica.

Será encaminhado a todos os usuários cadastrados um e-mail e/ou SMS comunicando a disponibilidade dos resultados.

Serão disponibilizados arquivos em formato TXT para importação de resultados. Consulte os formatos disponíveis para atender a demanda da sua empresa.

Dúvidas? Entre em contato

E-mail: gr@clinicadoleite.com.br
Telefone | Whatsapp: (019) 3422-3631